**RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE CÂNCER DE MAMA E DE COLO DE ÚTERO**

## **Autores:** Raquel Alves de Oliveira¹, Larissa Alves Rabelo², Liana Querén Alves Lima Silva**²**,Thiago Lourenço de Oliveira² , Andrea Bezerra Rodrigues³.

**Instituições:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Docente da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

**Descritores:** Neoplasias do colo; Neoplasias da mama; Educação em saúde;

A elevada incidência e mortalidade por câncer de mama e de colo do útero no Brasil, justificam a implantação de estratégias que visem o controle dessas doenças, como as ações de promoção à saúde, incluindo a prevenção, o rastreamento e a detecção precoce. Anualmente celebrado, o Outubro Rosa é o movimento mundial que tem o objetivo de compartilhar informações sobre o câncer de mama, e atualmente, também sobre o câncer de colo uterino, para promover uma maior conscientização sobre essas doenças, visando contribuir para a redução da mortalidade. Objetivou-se relatar a experiência da Liga Acadêmica de Oncologia (LAON) da Universidade Federal do Ceará na realização de uma ação educativa sobre prevenção e rastreamento de câncer de mama e colo de útero, em alusão ao Outubro Rosa. Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação educativa sobre câncer de mama e câncer de colo de útero, realizada no dia 04 de outubro de 2019 com a participação de funcionários da Empresa Nacional de Tecnologia e Informação da Previdência Social (DataPrev), na cidade de Fortaleza-CE. A ação teve duração de 2 horas e contou com a participação de 25 funcionários da empresa. A LAON participa de atividades que visam contemplar o tripé acadêmico: ensino, pesquisa e extensão. Na realização de extensões, os acadêmicos compartilham os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação para a comunidade. Nessa ação educativa, os acadêmicos utilizaram instrumentos audiovisuais, bem como uma dinâmica sobre mitos e verdades envolvendo os temas abordados ao longo da apresentação. Após a explanação oral, os participantes puderam tirar as suas dúvidas sobre o assunto e compartilhar experiências pessoais sobre o tema, a fim de ratificar o conhecimento adquirido. Esse assunto ainda causa dúvidas, visto que a detecção dos sinais e sintomas precoces, muitas vezes, não é realizada adequadamente. Também é válido ressaltar que muitos homens acreditam que não podem ser afetados pelo câncer de mama, ou desconhecem as consequências advindas da infecção pelo HPV, o que de fato torna-se um desafio para a detecção precoce e alerta para a necessidade de sensibilização desse público. Ademais, esse tema também envolve muitas informações equivocadas acerca dos fatores de risco para o câncer. Dessa forma, pode-se perceber que os participantes demonstraram interesse durante toda a atividade, perguntando e interagindo para melhorar seus conhecimentos sobre o conteúdo abordado. Esse tipo de atividade tem valor fundamental para os profissionais de saúde, pois possibilita interação com a comunidade e a propagação de conhecimentos relevantes para a população.